

Será o cardeal **Kevin Joseph Farrell** a presidir a celebração eucarística que iniciará a 39ª peregrinação a pé de Macerata-Loreto dia 10 de junho de 2017.

PERGUNTAS

1) Papa Francisco define a crise que afeta o mundo ocidental como uma “mudança de época”. Em sua experiência destes primeiros meses como guia do Dicastério para os leigos, a família e a vida ele vê como urgente partir para uma nova construção?

Em Florença, reunião com representantes do 5º Congresso Nacional Eclesial, Papa Francisco não só disse que estamos vivendo uma mudança de época (“Situações que colocam novos desafios ainda mais difíceis de entender”), de uma verdadeira virada na história humana, mas ele pediu para enfrentar os problemas “como desafios e não como obstáculos”, como metas a serem alcançadas e não como muros que bloqueiam o caminho: Assim se compreende o seu contínuo convite para deixar o recinto, para atingir as periferias geográficas e ainda mais existenciais, para acolher e recolher (reacomodar e elevar) todos os que nós encontramos pela estrada, para alargar o nosso espaço, não para fechá-los. A marcha Macerata-Loreto é um gesto coral e desafiador que pode ser uma representação visual deste desafio assinado. A condição de o fazer é a fé no Senhor, acreditando que Ele “está ativo e trabalhando no mundo”.

2) Com que espírito viverão, pela primeira vez, a novidade de um gesto que envolve cerca de cem mil pessoas, incluindo muitos jovens e o que pensa de testemunhar a esses jovens que escolhem uma noite de sábado diferente, uma experiência de fé caminhando com uma esperança em seu coração?

Eu vivo esta minha primeira experiência com emoção e consciência. Nós todos sabemos que colocar-se a caminho pertence à natureza humana. Tecnologia fez com que perdêssemos a experiência de andar a pé até mesmo, longos trechos de estrada, uma metáfora do mistério que move a inteligência e a vontade do homem, a de atingir uma meta. Mas a nossa viagem não é um vagar, mas um disciplinado, um caminho que segue os passos de Cristo, porque Ele é a nossa vida e nossa meta. Desejo que cada jovem encontre o significado de estarem a caminho numa atitude humilde e digna de seguir Jesus apoiado pela confiança de sua companhia. É o outro nome da fé.

Mesmo a palavra “peregrino” (per-egrinus) é muito significativa, pois indica a pessoa que atravessa os campos ou fronteiras. Peregrino que percorre o território nos arredores da cidade, o estrangeiro, o diferente, que vem de longe e vai para outro lugar. Os peregrinos podem se perder e necessita de orientações e hospitalidade. É a condição de tantos; igualmente a nossa.

3) Como a experiência de uma peregrinação a pé, vivida durante a noite, pode efetivamente ajudar o jovem, o homem de hoje a enfrentar os desafios dramáticos da vida cotidiana?

O longo caminho, nas horas noturnas, a fadiga e o desânimo; a reconquistar a confiança uns com os outros, sabendo que teremos sucesso, que esperamos ... É a vida, uma caminhada sem parar, sempre em movimento; não importa quanto tempo, importa seguir até o fim, fazendo algo bom e justo, ir adiante com amizade e alegria pela boa nova do Evangelho nos atinge, e que se alarga. Papa Francisco no ano passado reuniu os jovens em marcha encorajando-os enquanto se se pode fazer, “Eu estou próximo de vocês esta noite, eu estou perto de vós nas minhas orações, eu vos acompanho e desejar-lhes uma noite de oração e de alegria. Mesmo um pouco de sofrimento se supera, com a esperança do encontro, amanhã, com Jesus na Eucaristia. Eu vos abençoo!”. Para cada jovem gostaria de dar as mesmas palavras, junto ao conhecimento que nos foi transmitido pela Constituição Gaudium et Spes do Vaticano II sobre a Igreja no Mundo Moderno: “As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, especialmente os pobres e de todos aqueles que sofrem, são as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo, e nada é mais autenticamente humano que não encontre eco no seu coração. Sua comunidade, na verdade, é composta de homens que, unidos em Cristo são guiados pelo Espírito Santo em sua jornada para o reino do Pai e receberam uma mensagem de salvação destinada a todos os homens”.